

LEITURA INDUTIVA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: uso de histórias em quadrinhos personalizadas mediadas por inteligência artificial no ensino de estudantes com TEA

Rondiney de Souza Alves
UEMA/CESPE

Loyane da Silva Vasconcelos
UEMA/CESPE

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta desafios específicos no desenvolvimento da leitura, especialmente no que se refere à interpretação e à construção de sentidos. Nesse contexto, as histórias em quadrinhos (HQs), por sua natureza multimodal, configuram-se como recurso pedagógico promissor, potencializado pelo uso da inteligência artificial na personalização de conteúdos. O presente trabalho objetiva relatar uma experiência extensionista voltada à promoção da leitura indutiva em estudantes com TEA, por meio de HQs personalizadas. A problemática centra-se na dificuldade desses estudantes em compreender textos e transferir significados para contextos cotidianos. A metodologia adotada foi a pesquisa-ação, com abordagem qualitativa, envolvendo diagnóstico inicial dos hiperfocos dos alunos, produção de HQs com o uso da ferramenta AI Comic Factory e aplicação de atividades estruturadas em três etapas: ativação cognitiva, leitura crítica e produção criativa. Os resultados evidenciaram aumento no engajamento, na participação e na compreensão narrativa, inclusive entre estudantes não alfabetizados, por meio da leitura de imagens, expressões e elementos gráficos. Conclui-se que a proposta contribui significativamente para práticas pedagógicas inclusivas e para o desenvolvimento da competência leitora.

Palavras-chave: Leitura indutiva, Educação inclusiva, HQs, Inteligência artificial, TEA.

INDUCTIVE READING AND INCLUSIVE EDUCATION: the use of personalized comics mediated by artificial intelligence in teaching students with ASD

Abstract: Autism Spectrum Disorder (ASD) presents specific challenges in reading development, particularly regarding interpretation and meaning construction. In this context, comics, due to their multimodal nature, emerge as a promising pedagogical resource, enhanced by artificial intelligence in content personalization. This study aims to report an extension experience focused on promoting inductive reading in students with ASD through personalized comics. The problem addressed is the difficulty these students face in text comprehension and in transferring meanings to everyday situations. The methodology adopted was action research with a qualitative approach, including initial diagnosis of students' hyperfocuses, production of comics using the AI Comic Factory tool, and classroom intervention structured in three stages: cognitive activation, critical reading, and creative production. The results showed increased engagement, participation, and narrative comprehension, including among non-literate students, through image reading and

<rondineyalves@hotmail.com>, <loyanevasconcelos55@gmail.com >

graphic elements. It is concluded that the approach significantly contributes to inclusive pedagogical practices and reading skill development.

Keywords: Inductive reading, Inclusive education, Comics, Artificial intelligence, ASD.

1. Introdução

O desenvolvimento da competência leitora em estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta desafios específicos, sobretudo no que se refere à interpretação de textos e à compreensão de aspectos sociocomunicativos. A leitura, entendida como processo ativo de construção de sentidos, exige a mobilização de habilidades cognitivas complexas, muitas vezes comprometidas em indivíduos com TEA.

Nesse cenário, as histórias em quadrinhos (HQs) destacam-se como recurso pedagógico relevante, por integrarem linguagem verbal e visual, favorecendo a compreensão e o engajamento. Aliadas à inteligência artificial, permitem a personalização de conteúdos com base nos hiperfocos dos estudantes, potencializando a aprendizagem e tornando as práticas de leitura mais acessíveis e significativas.

Diante disso, o presente trabalho busca responder à seguinte problemática: como promover a leitura indutiva em estudantes com TEA de forma significativa e acessível? Assim, o objetivo deste resumo expandido é relatar e discutir uma experiência extensionista que utilizou HQs personalizadas, mediadas por inteligência artificial, como estratégia pedagógica inclusiva voltada ao desenvolvimento da leitura indutiva em estudantes com TEA.

A metodologia adotada caracteriza-se como pesquisa-ação, de abordagem qualitativa, estruturada em etapas de diagnóstico, produção de materiais personalizados e intervenção em sala de aula. Desse modo, este resumo está organizado em cinco seções: a primeira contextualiza o tema e apresenta a problemática, os objetivos e a metodologia; a segunda descreve os procedimentos metodológicos; a terceira apresenta os resultados obtidos; a quarta discute os principais achados da experiência; e a quinta expõe as conclusões do estudo.

2. Material e Métodos

A pesquisa caracteriza-se como pesquisa-ação, com abordagem qualitativa e intervencionista, realizada em uma escola pública municipal. O estudo foi desenvolvido em três etapas principais:

- a) Diagnóstico inicial, por meio de surveys, entrevistas e grupos focais, visando mapear os hiperfocos dos estudantes;
- b) Produção das HQs, utilizando a ferramenta *AI Comic Factory*, com supervisão pedagógica;
- c) Intervenção em sala de aula, estruturada em três fases: ativação cognitiva (pré-leitura), leitura crítica e produção criativa.

A avaliação foi realizada por meio de observações, registros em diário de campo e análise do envolvimento e desempenho dos alunos nas atividades propostas.

3. Resultados

A execução das atividades evidenciou resultados positivos no desenvolvimento da leitura indutiva dos estudantes participantes, sobretudo no que se refere ao engajamento, à participação e à interação durante as intervenções pedagógicas. Observou-se maior envolvimento dos alunos com as práticas de leitura, impulsionado pela utilização de histórias em quadrinhos personalizadas a partir de seus hiperfocos e interesses específicos.

No decorrer das atividades, os estudantes demonstraram avanços na compreensão das narrativas gráficas, especialmente na identificação de personagens, sequências de ações, emoções e situações sociais representadas nas HQs. Também foram percebidos progressos na interpretação de elementos visuais e na construção de inferências a partir da relação entre imagens e contexto narrativo.

Destaca-se que os estudantes não alfabetizados participaram ativamente das intervenções por meio da leitura de imagens, expressões faciais, símbolos visuais e diferentes tipos de balões, evidenciando o potencial inclusivo das HQs enquanto recurso multimodal. Além disso, verificou-se ampliação do interesse pelas atividades propostas,

favorecendo a participação em sala de aula e fortalecendo práticas de aprendizagem mais significativas e acessíveis.

4. Discussão

Os resultados obtidos corroboram a concepção de leitura enquanto prática interativa e social, na qual o leitor assume papel ativo na construção de sentidos, conforme defendem os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998). Nesse sentido, a participação dos estudantes nas atividades demonstrou que a leitura ultrapassa a simples decodificação textual, envolvendo processos de inferência, antecipação e interpretação mediados pelos conhecimentos prévios e pelas experiências socioculturais dos sujeitos.

A utilização de histórias em quadrinhos personalizadas favoreceu a articulação entre linguagem verbal e não verbal, aspecto que Paulo Ramos (2023) aponta como uma das principais potencialidades multimodais das HQs. A combinação entre imagens, expressões faciais, sequenciação narrativa e elementos gráficos contribuiu para a construção de sentidos, especialmente entre estudantes não alfabetizados, ampliando as possibilidades de acesso à leitura.

Além disso, os resultados dialogam com a perspectiva de Cafiero e Coscarelli (2013), ao evidenciarem que a leitura mobiliza simultaneamente dimensões cognitivas e sociais. Durante as intervenções, observou-se que os estudantes passaram a estabelecer relações entre os elementos narrativos e situações do cotidiano, demonstrando avanços na interpretação e na interação com as atividades propostas.

A personalização mediada por inteligência artificial também se mostrou relevante ao aproximar os conteúdos dos hiperfocos dos estudantes, favorecendo maior engajamento e participação. Tal aspecto reforça a compreensão de que práticas pedagógicas flexíveis e contextualizadas podem potencializar o desenvolvimento da competência leitora em estudantes com TEA. Dessa forma, a experiência evidencia a contribuição das HQs personalizadas como recurso pedagógico inclusivo, articulando os pressupostos dialógicos da linguagem discutidos por Bakhtin (1986) às estratégias de leitura indutiva desenvolvidas no projeto.

<rondineyvalves@hotmail.com>, <loyanevasconcelos55@gmail.com >

5. Conclusões

O presente trabalho abordou a utilização de histórias em quadrinhos personalizadas como estratégia para o desenvolvimento da leitura indutiva em estudantes com TEA. O objetivo foi promover práticas pedagógicas inclusivas por meio de uma abordagem mediada por inteligência artificial.

A metodologia adotada, baseada em pesquisa-ação, permitiu a aplicação de atividades estruturadas e contextualizadas. Os resultados indicaram avanços no engajamento, na compreensão e na participação dos estudantes.

Como contribuição, o trabalho reforça o potencial das HQs como recurso inclusivo e da inteligência artificial como ferramenta de personalização pedagógica. Como limitação, destaca-se o contexto específico da aplicação. Sugere-se, para pesquisas futuras, a ampliação da proposta para outros níveis de ensino e contextos educacionais.

Referências

BAKHTIN, M. M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1986.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC, 1998.

CAFIERO, D.; COSCARELLI, C. V. **Leituras sobre a leitura**. Belo Horizonte: Vereda, 2013.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.

RAMOS, P. **A leitura dos quadrinhos**. São Paulo: Contexto, 2023.

VERGUEIRO, W. **Como usar as histórias em quadrinhos em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2014.